

Inscrição
PE 06

Infância

(Dory)

Que saudade eu tenho
Da minha velha infância
Onde tudo era perfeito
Aos olhos de uma criança

Fui uma criança feliz
E eu não imaginava
Que iria sentir saudades
Do meu próprio conto de fadas

Eu criava amigos imaginários
E não era chamada de louca
Os adultos até gostavam
E nos contavam histórias bobas

Ser criança é viajar
Com o poder do pensamento
É viver em vários mundos
Sem sair do próprio tempo

Que falta hoje me faz
Aquela minha infância
Se eu pudesse voltar no tempo
Voltaria a ser criança

Tinha tudo o que precisava
Só hoje que percebo
Aproveitei sem pressa
Corria, andava, sem medo

Foi minha melhor fase
Disso não tenho dúvidas
Das amizades que fiz
Hoje não tenho nem meia duzia

Mas levo sempre comigo
Todas lembranças
De sentar-me na calçada
Com os amigos de infância

Brincar de pique-esconde
Para a gente era diversão
Triste é quando entrava
E para sair a mãe dizia não

Me sentia triste
Mas não reclamava
Às vezes escapava da boca
Vish, que mãe chata!

Era pura ingenuidade
Falava da boca pra fora
Mamãe, mandava repetir
E eu resmungava e chorava

la abraçar minha mãe
Era uma forma de me desculpar
Falava nunca mais faço
E logo ia deitar

Mamãe dava um beijo
Colocava pra dormir
Se os pés estivessem sujos
Era pra ir lavar e fazer xixi

Depois disso ela vinha
Me enrolava e já falava:
Agradeça pelo dia
Reze por seu anjo da guarda

Eu dizia: bença mamãe
Ela logo respondia:
Deus te abençoe minha filha
E ali eu já dormia

Para mim quando criança
O pouco era o bastante
Deitava pra sonhar
E me imaginava gigante

Ao amanhecer tudo se repetia
Acordava cedinho, cedinho
Assistia aos desenhos
Era a minha maior alegria

Escovava os dentes
Comia umas bolachinhas
E logo partia para a escola
Para começar mais um dia

Mesmo em dias nublados
Tempo ruim não existia
O simples era o melhor
Já que era o que se tinha

Lembrando das recordações
Solto um sorriso e uma lágrima
Nesse tempo eu queria crescer
Ser uma bailarina ou até mesmo um astronauta

De todos esses desejos
Só realizei o sonho de crescer
Porque na minha mente
Tudo isso eu ia ser

Eu até que gostaria
De pôr esses sonhos em prática
Mas deixei de ser criança
E a vida perdeu a graça.